



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

REQUERIMENTO N ° DE 2023

Requer que **Tenente-Brigadeiro do Ar Joseli Parente Camelo** seja convidado para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidado o **Tenente-Brigadeiro do Ar Joseli Parente Camelo** para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

O presidente do Supremo Tribunal Militar (STM), tenente-brigadeiro do ar Joseli Parente Camelo, em entrevista concedida à jornalista Andréa Sadi, no programa Estúdio I, de 19 de junho do corrente ano, afirmou que os documentos encontrados no celular do tenente-coronel Mauro Cid, são 'fortes indícios' de que houve um planejamento para tentar impedir a posse do



presidente Lula, visando implantar um regime militar no Brasil e assegurar a continuidade do exercício do poder ao então presidente Bolsonaro.

No curso da entrevista, afirma ainda que a participação de militares na política foi “muito incentivada” por Bolsonaro:

“Isso, nós vimos, que não é salutar para a nossa democracia, não foi bom. Acabou, de certa forma, levando um certo contágio para militares que estavam na ativa”.

A participação de militares da reserva ou ativos, cuja constatação é inequívoca, tem provocado consequências danosas à imagem das forças armadas, chegando a resultar em manifestação desta dimensão pelo Presidente do Superior Tribunal Militar.

Naturalmente, até o presente momento, tem ficado também evidente que o alto-comando das Forças Armadas asseguraram o cumprimento da Constituição e a estabilidade institucional do País, tendo sido os responsáveis finais pela não evolução da trama golpista engendrada, ao que demonstram as investigações, pelo tenente-coronel Mauro Cid e os demais militares com quem se organizou para promover as condições para a instalação de um regime de exceção, antidemocrático, inconstitucional e de natureza militar.

Desta forma, entendo ser oportuna e conveniente que esta CPMI encaminhe convite para que o **tenente-brigadeiro do ar Joseli Parente Camelo**, que já se manifestou publicamente nos meios de comunicação, para que possa esclarecer o seu entendimento de todo o processo e possa contribuir com as investigações deste Colegiado.

Sala das Comissões, 22 de agosto de 2023

DUDA SALABERT
PDT/MG

